

TROMBOSE VENOSA PROFUNDA NA SÍNDROME PÓS-COVID-19: DESAFIOS E SUPERAÇÃO

Ronnyele Cassia Araujo Santos

Thaís Santos Gomes

Fernanda Porto Araujo

Silvia Maria Da Silva Sant'ana Rodrigues

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/37

RESUMO

Introdução: A síndrome respiratória da COVID-19 causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2) foi identificada em novembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China. O vírus afeta, gravemente, o pulmão e pode levar a danos graves. Provoca doenças respiratórias, bem como acomete doenças cardiovasculares, dentre elas a trombose venosa profunda (TVP). Há incidências de eventos tromboembólicos em indivíduos em grupos de risco internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e pacientes jovens na pós-recuperação da infecção do vírus. A trombose decorre de um estado de hipercoagulação associada ao COVID-19, e esse tem a capacidade de adentrar as células do endotélio gerando lesões e disfunções na parede endotelial, dessa maneira predispondo a formação de trombos. Logo, essa hipercoagulação caracteriza-se pelo aumento dos níveis de fibrinogênio e do D-dímero, ocorre por interação da plasmina sobre a fibrina. **Objetivo:** Objetivo deste estudo é discutir as dificuldades de pacientes pós-recuperação do vírus SARS-CoV-2 com quadros de TVP. **Metodologia:** Natureza qualitativa, embasada em revisão bibliográfica, que aborda publicações no período do ano de 2020 a 2022, nos idiomas inglês e português. A coleta de dados aconteceu no mês de abril de 2022 nas bases de dados: Scielo, BVS, Medline utilizando os seguintes descritores: Trombose venosa profunda; COVID-19, Síndrome e SARS-CoV-2. **Resultados:** Foram selecionados 11 artigos e destes foram escolhidos 10 estudos que atendiam aos critérios de inclusão da temática. Foi verificado que pacientes afetados pela COVID logo após a recuperação da infecção viral desenvolveram TVP. Tais pacientes ficaram com sequelas e dificuldades para realizar atividades do cotidiano, desempenho profissional prejudicado e prejuízo nas interações sociais. E também ficou constatado doenças cardiovasculares e eventos trombóticos, que evoluía para uma embolia pulmonar ocasionando óbito. **Conclusão:** Ficou evidenciado que pacientes infectados pela Covid-19 tem grande probabilidade de desenvolver TVP, haja visto que fatores como imobilização, lesão do endotélio, estase sanguínea contribuem para formação de coágulos na parede dos vasos, podendo causar a TVP. Faz-se necessário observar os sinais e sintomas do paciente no pós-covid, especialmente os mais graves, afim de prevenir possíveis complicações, bem como aprofundar estudos acerca do tema para melhor definição de conduta.